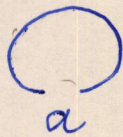


1. Outro exemplo de relação num conjunto:
no conjunto $\{1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9\}$, a relação:
"... é múltiplo de ..."

Encontrem o esquema cartesiano. Como se explica o "desert" ao alto à esquerda [o conjunto de partida e o conjunto de chegada estando colocados como em (II, 8, 4)]? Como se explica "la foule" sobre uma certa diagonal, e sobre uma certa linha?

Encontrem em extensão o gráfico da relação.

2. Sobre o esquema sagital de uma relação R num conjunto, quando não se representa o conjunto senão uma vez, concretiza-se a frase "a R a" por um "boucle" atravessando o elemento a:



Pode-se sem inconveniente suprimir a flecha. Diz-se que a é um elemento "bouclé".

3. Encontrem o esquema sagital da relação do parágrafo 1. Todos os elementos são "bouclés": porque?

Há elementos "bouclés" na relação (II, 8, 2)?

4. Exercício. No conjunto das vogais: $\{u, a, e, y, o, i\}$, dá-se a relação definida por seu gráfico:

$\{(u, a), (e, y), (i, i), (e, o), (a, u), (i, e), (i, a), (a, a)\}$.

Achem os esquemas sagital e cartesiano.
Quais são os antecedentes da vogal "e"? suas imagens?

Quais são os elementos "bouclés"?

5. Seja uma relação R em E . Tomem um par $\{a, b\}$ incluído em E (atenção: a e b são distintos). Tres casos são possíveis:

1° caso: $a \bullet \bullet b$

Não há nem flecha de a para b, nem flecha de b para a.

As duas proposições: $a R b$ e $b R a$ são falsas; diz-se que o par é inerte.